



Se há provas complexas e problemáticas, a edição deste ano do Rali Vinho Madeira, foi seguramente uma delas para Ricardo Moura e António Costa, bem como para toda a estrutura da ARC Sport. Dificuldades em encontrar o "Set Up" ideal ao longo de todos os troços, impediram os tricampeões nacionais de encontrar o ritmo adequado para lutar pela defesa da liderança do Campeonato Nacional de Ralis. Com o 3º lugar do CNR garantido e no penúltimo troço do rali, o inesperado aconteceu. Uma forte saída de estrada numa zona rápida da especial de Ponta do Pargo decretou o abandono da equipa.

"Foi um rali que não correu nada bem e onde nunca conseguimos impor um ritmo que nos permitisse lutar pela vitória. Já com o lugar definido, numa curva à direita a fundo, a 140 km/hora, algo se passou na direção do Ford Fiesta e o carro virou abruptamente para a esquerda. Foi mais uma participação não conseguida na Madeira, onde uma vez mais não conseguimos chegar ao fim do rali", disse Ricardo Moura.

Apesar de um trabalho constante ao longo de toda a prova, os objetivos da equipa nunca foram atingidos. A desilusão chegou de rompanete ao núcleo da ARC Sport, quando o rali estava à beira do fim e o 3º lugar do CNR garantido.

"Esta foi uma participação para esquecer. Para além dos problemas com o Set Up do Fiesta, sentidos ao longo de todo o rali, e numa altura em que já tínhamos o 3º lugar garantido, aconteceu o impensável. Ainda não detetámos tecnicamente o problema, embora os dados da telemetria nos possam ajudar a encontrar uma explicação. Foi uma verdadeira desilusão",

resumiu Augusto Ramiro.